BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

À Câmara Municipal de Espinho — ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO 3 Setembro - 1961

N.º 1536

Ano XXX — Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N - 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Verdades e mentiras

Nesta segunda metade do século, deste século das técnicas mais elevadas em que os astronautas sulcam espaços que são prelúdios de sonhadas conquistas do mais alto conceito humano, todas as coisas são admissíveis para as inteligências dos povos, mesmo as mais disparatadas que possam surgir.

Vivemos para uma existência de sábias concepções, mas ao mesmo tempo para a mediocridade de pensamento. Parece paradoxal que os dois polos se aproximem tanto um do outro, mas tudo é possível, tudo é aceite como se fosse axiomático, na elevação e na baixeza.

Desde o princípio da civilização, o homem tem-se esforçado por fazer valer o conceito da superioridade das raças em relação a outras que foram, e são, consideradas inferiores, e portanto desprezíveis, como se Deus não tivesse dado a todas uma alma semelhante, aspirações idênticas e necessidades afins.

Os portugueses seguiram esta norma de considerar como a nós próprios aqueles povos que foram surgindo à medida que as terras iam sendo desvendadas ao Ocidente. Não julgámos seres irracionais esses indivíduos de pele diferente que tinham uma alma como todo o ser humano.

Se foi na fé cristã que nos tornámos nação, e na mesma fé nos engrandecemos, nada mais tínhamos a fazer do que integrar na mesma doutrina essas gentes estranhas, e oferecê-las a Deus, e como tal estava fora de causa qualquer ideia de discriminação racial.

Os missionários foram desbravando e preparando os cérebros para receberem a única metafísica possível em tais casos, a nossa religião tradicional. Foi tarefa difícil e não isenta de martírios, livrá-los da magia dos feiticeiros, e das lutas tribais.

Bandeirantes e colonos completariam o trabalho de civilização, indo buscar à terra o que ela daria em abundância e excelência de produtos.

Não foi obra de anos, mas de séculos.

Se às vezes houve desmandos dos brancos, também os houve da parte dos indígenas, como os houve sempre entre brancos, vermelhos ou amarelos no globo inteiro.

Integrámos os povos de côr no nosso património nacional, como fizemos no Algarve e no Alentejo, por exemplo, depois de sacudidos os mouros, no limiar da nossa independência. Esta é a verdade insofismável, aliada à outra verdade de termos criado cidadãos dentro das suas terras, e funcionários em todos os ramos da actividade.

O contrário, é a mentira soez, para criar entre pseudo-críticos uma atmosfera de tendência absorcionista depois de termos feito na A'frica e na A'sia uma obra digna de todos os requesitos da civilização moderna, e sómente à nossa custa.

A mentira espalhada aos quatro ventos, apenas para os ignaros acreditarem, já não convence, porque os factos estão à vista de todos quantos estão livres de tutelas de pensamento e de peias da baixa política.

As nações de ideias democrático-epicuristas esqueceram-se da verdadeira liberdade ao negar a justiça e a razão a quem de direito, para espalhar o egoismo, e apenas este, que leva aos actos mais ominosos que o homem pode conceber dentro de uma alma sem sentimentos de qualquer espécie de humanidade.

A técnica das coisas materiais é o indice da superioridade do pensamento, mas de nada vale sem estar presente aquela liberdade que autentica a personalidade, e sem a noção daquela verdade que leva o homem às únicas directrizes para que foi criado.

O Capitólio e a Rocha Tarpeia, são vizinhos.

RUI DE FARIA

As Festas da Ajúda e Festas da Vila

realizam-se de 17 a 24 do corrente

A Organização das Festas da Vila de Espinho, englobando as festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira da freguesia, foi confiada novamente à Direcção da Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho que no ano passado as levou a efeito com muito brilho e esplendor.

A comissão delegada para esse fim está empenhada em organizar um programa ainda melhor do que o do ano passado, no caso de conseguir recursos suficientes para isso.

No próximo domingo tornaremos público o respectivo programa.

Festas de Verão

Os veraneantes que este ano mais uma vez ou pela primeira vez distinguiram a nossa praia com a sua preferência, não devem ter razão de queixa quanto a diversões, não devem ter-se arrependido de para cá virem.

Já há muitos anos que os meses de Julho e Agosto, principalmente o último, não se apresentavam tão animados, tão cheios de distracções, como que a confirmar o velho rifão popular: «Não há fome que não traga fartura». O «Rally-Automóvel, a Marcha Luminosa, a Batalha das Flores, a Volta a Portugal em miniatura, as gincanas de bicicletas e automóveis, os festivais no Parque, etc., foram diversões que muito devem ter agradado a veraneantes, turistas e forasteiros.

Além disso, a Exposição Fotográfica Retrospectiva de Espinho, a Exposição de Pintura de D. Aurora Lobório, as festas extraordinárias no Casino, e outras atracções, constituíram motivos de muito apreço para quantos tiveram ensejo de as apreciar.

O mês de Setembro não deve ficar aquem do seu antecessor.

Além de vários festivais no Parque João de Deus, haverá outras provas desportivas no género da «Volta a Portugal em Miniatura» que tanto sucesso alcançou.

De 17 a 24 terão lugar as grandiosas Festas da Vila e da Senhora da Ajúda, organizadas por uma comissão da Banda de Música dos B V. de Espinho, com o patrocinio da Comissão Municipal de Turismo e do nosso Jornal.

Politica brasileira

Teve grande repercussão em todo o mundo mais ou menos civilizado, a notícia inesperada da renúncia do dr. Jânio Quadros ao alto cargo de presidente da República dos E.U. do Brasil.

No nosso país essa repercussão foi ainda maior atentos os laços de sangue e amizade que unem portugueses e brasileiros. O presidente resignatário, em relação a Portugal, seguiu uma orientação incompreensível, e que, se não chegou a afectar as boas relações entre os dois povos que falam a lingua de Camões, não deixou de causar a perda de muitas vidas e enormes prejuizos à Nação Portuguesa, porque deu alento aos inimigos de Portugal e da Civilização para desencadearem os ataques e a acção do terrorismo de que estamos sendo vítimas.

Formulamos ardentes votos por que a paz não seja alterada no País irmão, e que o bom critério seja lá restabelecido, para o bom nome e prestígio do Brasil e satisfação dos irmãos portugueses.

A Academia de Música de Espinho e a colónia francesa

Os turistas estrangeiros que se encontram instalados no nosso aprazível parque de campismo tem visitado a Academia de Música de Espinho, e, principalmente senhoras e cavalheiros franceses tem ali passado horas agradáveis quer em estudos quer em audições entre vários alunos da Academia, cujas instalações lhes têm merecido elogiosas referências.

As árvores e as flores

são o encanto de muitas terras!

Porque não há-de Espinho ser, também, uma terra bem arvorizada e florida?

Novo apêlo às Senhoras de Espinho

A par da limpeza e da higiéne, nada melhor pode impressionar o visitante duma terra do que as árvores e as flores. E hoje, todas as terras progressivas, desde as mais antigas às mais recentes, capricham em apresentarem-se arborizadas e floridas, atraentes e sedutoras.

Conhecemos algumas cidades e vilas antigas, de ruas estreitas e sinuosas, mas de tal forma limpas e asseadas; casas antigas, mas, caiadas de branco ou pintadas de côres alegres, ostentando vasos com flores junto às janelas e às portas; as ruas mais largas ornamentadas com árvores, carregadas de frutos no seu tempo (e ninguém lhes toca, senão os empregados da Câmara encarregados de tratarem delas e de colherem os frutos oportunamente para vender a favor do municipio)

Essas povoações — pequenas cidades e vilas — de tal maneira impressionam e cativam o visitante, que este, ao retirar-se, encantado, leva na mente o desejo de voltar logo que lhe seja possível, para gosar novamente o espectáculo que tão fundo calou no seu espírito. Isto sucedeu algumas vezes com o autor destas linhas.

Em Espinho tem-se tentado, por vezes resolver o problema da arborização, mas, as tentativas tem sofrido de solução de continuidade. Ainda assim, já temos algumas artérias rasoavelmente arborizadas, o Parque João de Deus e algumas praças e largos floridos, mas convem plantar muito mais árvores e roseiras para quebrar a aridez de algumas artérias onde se não vê sombra de verdura. É, também, muito conveniente, ir substituindo aquelas árvores que, por defeitos de educação ou por motivos de estética, estão a pedir essa providência.

A plantação de roseiras ao pé das árvores da nossa vila, chegou a tomar vulto consolador, numa demonstração de bairrismo que muito honra as senhoras espinhenses e outras que, igualmente tem contribuido para o embelezamento da sua rua. E' lamentável porém, que essa manifestação de bom gosto e de dedicação à nossa terra não se tenha ainda estendido a todas as ruas e casas onde vivem senhoras que tem árvores defronte da porta, mormente quando as visinhas já deram tão louvável exemplo. Esperamos, no entanto, que não levará muito tempo que possamos verificar esse almejado gesto de solidariedade.

Que lindo aspecto nos oferecem já alguns trechos de certas ruas, notadamente na Rua 23 18 20 e 62 com flores já desabrochadas ou prestes a desabrochar aos pés das árvores!

E' pena que nalguns quarteirões dessas ruas, deixassem de cuidar das roseiras que ali plantaram as donas das casas e estabelecimentos fronteiros e que o ano passado chegaram a apresentar tão belo aspecto. Talvez esse descuido seja devido à falta de estímulo da entidade competente, que devia acarinhar a iniciativa e promover a sua generalização a toda a Vila, mas isso não é razão para terem desistido.

Voltamos por isso a dirigir novo apelo às senhoras de Espinho, quer às simples donas de casa, quer às esposas ou familiares dos comerciantes, para que dispensem às árvores que lhes ficam defronte, o cuidado e o carinho que algumas já demonstraram e continuam a demonstrar, e outras, que depois de alguns esforços muito louváveis, lamentávelmente deixaram fenecer e desaparecer as roseiras que haviam plantado.

Mostrem, minhas senhoras, que não são insensíveis ao embelezamento e ao progresso da nossa terra, e contribuam, naquilo que está ao seu alcance, para tão meritório objectivo.

Ultramar Português

MOÇAMBIQUE — Vista parcial da Vila João Belo

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

VELOZ é a vida... e mal se pode avaliar este ou aquele facto, esta ou aquela *existência* de muitas instituições bem beneméritas.

ESPINHO, esta bela terra cujos predicados muitos desconhecem, possui dentro das suas portas muitas coisas de valor e, digamos também, muito pèssimismo... precisamente, por parte de quantos apenas desejam viver o dia-a-dia num irritante nervosismo ou numa ambicionada ilusão.

Tem muitas coisas e algo de muito valor sob vários aspectos e em diversos campos de actividade. Tem muita importância esta Terra e muitos poderiam ser os frutos a colher, se todos quisessem dar um pouco mais de atenção à sua vida e ao seu futuro, deixando para trás as animosidades e entendendo que a hora chegou e se torna necessário olhar de frente e não desejar parar logo que uma contrariedade surge.

ESPINHO tem valor e, isso, provém de umas certas iniciativas e de uma força a que costumamos chamar boa vontade.

— — —

Ora, nós, hoje, apenas pretendemos focar um aspecto desse valor que, à primeira vista, parece não ter grande importância, mas que se destaca aos olhos de muitos, principalmente, de quantos, *embora não naturais da terra,* têm o condão de possuir uma sensibilidade afectiva sobre tudo que mostre arte ou que possa constituir elevação moral e espiritual.

E' o caso da existência em Espinho de uma Banda de Música dos Bombeiros Voluntários; está no caso, melhor ficará dizer, a digna Corporação que tem a dita de possuir uma Banda de Música e que, por intermédio dos seus briosos e tão dedicados executantes, consegue dar muito de arte e distrair o espírito das gentes, levando-nos a afastar para longe, embora por momentos, as preocupações que nos entenebrecem e nos vão arruinando a vida.

E' pois, acerca deste valioso agrupamento musical que entendemos dedicar nesta secção algumas linhas, não as suficientes que julgamos devidas, é certo, mas aquelas que ao *bom entendedor* devam bastar para se poderem constituir em *forma de alvitre* e de modo a que todos, muito especialmente os ESPINHENSES, queiram compreender esta razão de causa em prol de uma benemérita Corporação que tanto acarinha a sua Banda, que é, afinal, UMA BANDA DE MÚSICA DE ESPINHO, de modo, repetimos, que todos, sem distinção de ideias ou categorias, possam e queiram acarinhar também, mais por mais e melhor por melhor esses abnegados homens que formam as duas Corporações de Bombeiros com que esta Terra conta.

Sim, estas linhas têm um rumo e, esse, não é o de distinguir este ou aquele... mas constitui o rumo moral de uma questão que se deseja elevar e interessar todos para que, a acção dos briosos SOLDADOS DA PAZ, seja mais bem compreendida e melhor auxiliada.

Casa Aluga-se

Ao ano, com ou sem mobília na Rua 31 n.º 294. Falar na mesma.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS

Hoje, dia 3, as sr.as D. Joaquina Nogueira Cardoso, e D. Carmem Alves Quinta, esposa do sr. Lídio Quinta; as meninas Guitucha, filha do sr. Ramiro Santos Silva, e Maria Clara, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os srs. João Pinto de Oliveira, Valdemar José dos Santos Bodas, ausente em Moçambique e Joaquim da Silva Matos; e o menino Marcelino Fernando Rodrigues Soares, filho do sr. Joaquim Ferreira Soares, de Anta;

Amanhã, dia 4, a sr.a D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. José Elias Gonçalves; as meninas Rosa Maria, neta do sr. Justino Rodrigues da Silva, e Maria Manuela de Almeida Poças, neta do sr. José Manuel Poças; os srs. João da Silva Pardilhó, e José Marques Mateus, de Aveiro; e o menino Hermínio Alves Vieira, filho do sr. Domingos Alves Vieira Junior, ausente no Porto;

—em 5, a sr.a D. Maria Emília Pereira da Costa, esposa do sr. José António Ramos; a senhorinha Alzira Celeste Pinto Zenha, cunhada do sr. Manuel Gonçalves da Fonseca; e o sr. Eugénio Alves de Araújo, ausente no Rio de Janeiro;

—em 6, a sr.a D. Cacilda da Rocha Mano, esposa do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda; a menina Maria Alda da Silva Fardilha, filha do sr. Manuel Alves Fardilha, de Silvalde, e o sr. António de Sousa Oliveira, marido da sr.a D. Matilde Mateiro Sousa Oliveira, ausente em Venezuela;

—em 7, as sr.as D. Maria José Bártolo Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Clementina de Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro Junior, e D. Maria Pereira de Carvalho, esposa do sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde; as senhorinhas Maria da Piedade Antunes Moura, filha do sr. Alvaro Antunes Moura, e Maria Adelina Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes; as meninas Alda Margarida, filha do sr. Joaquim Ferreira Dias, e Adília, filha do sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior; os srs. Adalberto Luís Bodas, ausente no Brasil, Fernando Ferreira da Silva, ausente na Venezuela, e António Pinto O. Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, ausente em Lourenço Marques; e o menino Arlindo Carlos Morais Cruz, filho do sr. António Carlos Cruz;

—em 8, as sr.as D. Cesarina Tavares Diogo, D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do sr. Manuel da Silva Mano, D. Rosa Dias da Costa, esposa do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde, D. Albertina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em Africa; o sr. Aníbal Pereira da Mota; e os meninos Victor Manuel Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira, e Manuel Gomes das Neves, filho do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

—em 9, as sr.as D. Maria Assunção Nunes de Almeida, esposa do sr. Mário Pinto de Almeida, e D. Rosária da Silva Resende; a menina Virgínia Alves Lopes, filha do sr. Arsénio Lopes; o sr. António de Sousa Couto, e o menino Nelson Lopes Barrento, neto do sr. Adriano Pereira Lopes.

Escola de Condução de Espinho

Samuel Alves Pinto

Rua 19 n.º 448 Telef. 920848 — ESPINHO

Informa os seus Amigos e Clientes de que agora é proprietário da Escola de Espinho, onde espera continuar a receber as prezadas ordens. Informa também de que vai apetrechar esta Escola para as categorias de MOTOCICLOS e AUTOMOVEIS—PESADOS, AMADORES e PROFISSIONAIS.

Sede no Porto—Rua do Rosário, 5-2.º telef. 20511 e 32399

Filiais em — Santo Tirso, Paços de Ferreira, Gondomar, Vila do Conde, Régua e agora em Espinho

Cine-Teatro do Casino

Programa de 3 a 7 de Setembro

Hoje, Domingo, 3 — *Escândalo na Sociedade* — Um filme de excepcional classe, com Susan Kohner, George Hamilton e Pearl Bailey. (Maiores de 17 anos).

2.a-feira, 4 — *Esta Terra é Minha* — O maior êxito dos últimos anos que nos apresenta a história de um amor selvagem, com Rock Hudson, Jean Simmons, Dorothy McGuire e Claude Rains. No Palco: ANDREA TOSI. (Maiores de 12 anos).

3.a-feira, 5 — *Calypso* — Espectáculo sensacional de cór, alegria e ritmo com Cy Grant, Sally Neal e Louise Bennet. (Maiores de 17 anos).

4.a-feira, 6 — *O Túmulo Índio* — A maior aventura do século na Índia fabulosa dos poderosos Marajás, com Debra Paget e Paul Hubschmid. (Maiores de 12 anos).

5.a-feira, 7 — *O Mistério do Navio Abandonado* — Uma história espectacular e cheia de «suspense» em Cinemascope. No Palco: VARIEDADES. (Maiores de 17 anos).

— Sessões *diárias* às 15,30 e 21,45 horas.

5.a-feira, 7 — TARDE INFANTIL, às 18 horas com o inesquecível filme de Freddy Bartholomew, O PEQUENO LORDE. (Maiores de 6 anos).

A I Semana Internacional de Alimentação do touro de corrida

realiza-se de 17 a 21 de Setembro em Salamanca

Conforme já noticiamos, realiza-se em Salamanca-Espanha, de 17 a 21 deste mês, conjuntamente com A I FEIRA PROVINCIAL DE AMOSTRAS, organizada pelo Consejo de la Soja dos E. U da América do Norte, e da revista «Férias, Mercados y Mataderos», em colaboração com os grupos sindicais de Criadores de Gado de Lida ou corrida, Associacion Nacional de Veterinários Titulares e outras organizações, — A I SEMANA INTERNACIONAL DE ALIMENTACION DEL TORO DE LIDIA.

Participarão na mesma especialistas de nutrição animal e serão discutidos todos os problemas que afectam a alimentação do gado bravo.

Também fará uma conferência o Chefe da ajuda americana sobre estudo de auxílio as ganadarias de rezes bravas.

Por tal motivo espera se que assistam à I Semana Internacional de Alimentação do Touro de lida, veterinários e criadores de gado de Espanha, Portugal Sul da França e alguns países hispano-americanos.

Durante a referida semana serão admitidas e discutidas quaisquer comunicações que sejam apresentadas e que se relacionem com a alimentação do gado bravo.

Ainda a Festa do nosso Jornal

A completar o relato que publicamos no número transacto, da grande parada de elegância que foi a festa do nosso Jornal, e que teve lugar no dia 23 de Agosto findo no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, para eleição das «Raínhas» de Beleza da Praia de Espinho, Costa Verde e Simpatia, inserimos hoje algumas imagens do interessante concurso de beleza, que deixou na assistência perdurável recordação.

Vende-se

Terreno próprio para construção, perto da Igreja de Anta.
Resposta à Redacção ao n.º 22.

KARTING

Disputaram-se no passado domingo as provas de Karting que atraíram numeroso público a presenciá-las.

As provas organizadas pelo Sport Club do Porto e patrocinadas pela Comissão Municipal de Turismo de Espinho foram divididas em 2 categorias: 100 c. c. e 200 c. c..

O despique entre os vários concorrentes foi agradável de seguir e teve fases emocionantes.

As provas foram disputadas por eliminatórias tendo-se apurado os seguintes resultados:

Categoria 100 c. c.

1.ª eliminatória — 1.º, Furtado Leitão; 2.º, Afonso Espanha.

2.ª eliminatória — 1.º, Duarte Miguel; 2.º, Joaquim Marinho.

3.ª eliminatória — 1.º, Vitor Névoa; 2.º, António Rodrigues.

Por fim, disputou-se a final, com 40 voltas ao circuito e, após luta bem disputada, a classificação foi como se segue:

1.º, Vitor Névoa; 2.º, Afonso Espanha.

Seguiu-se, então, a prova de fundo, destinada aos carros de 200 c. c., com duas eliminatórias para se apurar os finalistas, cujos resultados foram os seguintes:

1.ª eliminatória — 1.º, Vitor Névoa; 2.º, Mário Moreira; 3.º, G. Higs.

2.ª eliminatória — 1.º, Angelo Dinis; 2.º, Vitor Fernandes; 3.º. Afonso Espanha.

Apurados, portanto, os finalistas, a competição entrou na sua última fase, que despertou vivo interesse e expectativa no público.

Giordano Ferreira mantinha-se, então, à frente, quando na 16.ª volta saltou uma roda do seu carro. A avaria, de momento irreparável, obrigou-o a desistir.

A classificação foi assim estabelecida:

1.º, Angelo Dinis; 2.º, Afonso Espanha; 3.º, Mário Moreira Leite.

Assistiram às provas na tribuna de honra os srs. Dr. António Pereira Pinto e Arq.º Jerónimo Reis, respectivamente Presidente e Vice-presidente da Câmara, e António Dias Coelho, presidente da Comissão Municipal de Turismo.

No final das provas efectuou-se a distribuição dos prémios aos concorrentes durante a qual usaram da palavra o sr. Presidente da Câmara e o sr. Alvaro Costa em nome do Sport Clube do Porto.

Registo Social

EM VERANEIO

Têm estado a veranear em Espinho, com suas Ex.mas Famílias, entre outras, as seguintes individualidades do nosso conhecimento:

Dr. Manuel Marques Teixeira, ilustre Governador Civil de Viseu;

Dr. Juiz Afonso Fernandes, distinto magistrado da nossa comarca;

Dr. Alvaro Sampaio, ilustre professor do Liceu de Aveiro e antigo presidente da Câmara da mesma cidade;

Eng.o Pedro Viterbo, antigo presidente da Comissão Concelhia da U. N. de Espinho, e ex-presidente da Câmara de Trancoso, actualmente residente em Lisboa;

VERANEANTES FRANCESES

Depois de passarem o mês de Agosto nesta praia, regressaram a Paris os conceituados advogados de La Cour de Paris, drs. Gaston Karila e Jaques Bandy. Juntamente retiraram M.me e M.r Robert Malissen, M.me e M.r André Puharré.

PARTIDAS E CHEGADAS

Retirou para os Carvalhos, onde reside, o nosso distinto conterrâneo, sr. dr. Carlos Ramos Pereira, presidente da C. C. da União Nacional do concelho de Gaia;

—Para a cidade do Porto, com sua esposa e filhos, o nosso amigo, sr. eng.o Celso Vasconcelos;

—Nas termas de Carvalhelhos (Boticas), encontra-se a fazer uso das águas, o nosso estimado assinante e conterrâneo sr. José Gil;

—Com sua família, encontra-se a passar uns dias em Travanca de Lagos-Beira Alta, o n/ prezado assinante sr. Joaquim José de Lemos;

—Depois de concluírem o 5.o ano dos Liceus, seguiram de avião para Santos-Brasil — os nossos conterrâneos José e Simão Alves Brandão, filhos da nossa estimada conterrânea e assinante, sr.a D. Judite Alves Brandão e de seu marido sr. Alberto Almeida Brandão, e netos do nosso amigo e considerado bairrista, sr. José de Jesus Alves. Aos jovens viajantes desejamos felicidades;

—Já regressou à sua casa de Grijó, com excelente disposição, o que deveras estimamos, o n/ prezado conterrâneo e amigo sr. Joaquim Assis de Oliveira e Silva, recentemente operado com pleno êxito na Casa de Saúde de Espinho.

VISITA

Deu-nos há dias o prazer de sua visita à Redacção, o sr. Professor Reinaldo Cardoso Correia de Almeida, distinto redactor e administrador do nosso prezado colega «Jornal de Viseu», que tem estado entre nós a veranear. Gratos pela visita, e que leve da nossa praia gratas impressões.

NASCIMENTO

No passado domingo, dia 27 de Agosto, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Floriana Pereira Carvalhas, esposa do n/ prezado asssinante, sr. Fernando Manuel Carvalhas, que deu à luz um robusto rapaz.

Mãe e filho encontram-se bem pelo que felicitamos os pais, desejando boa sorte ao meudo.

PROMOÇÃO

Tomou posse do lugar de Copista da Conservatória do Registo Civil, deste Concelho, no dia 1 do corrente, a senhorinha Ana Cândida de Jesus Romão, que há cêrca de 5 anos praticava naquela Conservatória. Parabéns.

A «Raínha da Praia de Espinho»

e as suas damas de honor

[Ao centro: Maria da Graça Magalhães (Raínha); à direita: Maria Manueia Teixeira (1.ª dama); à esquerda: Ana Rodrigues de Oliveira (2.ª Dama)

A «Raínha da Costa Verde»

e as suas damas de honor

Ao centro: Maria Helena Teixeira (Raínha); à direita: Maria Angela Teixeira (1.ª Dama); à esquerda: Helena Maria Leitão (2.ª Dama).

Festivais no Parque de João de Deus

Na semana finda tiveram lugar, organizados pelo Orfeão de Espinho e sob o patrocinio da C. M. de Turismo, os seguintes festivais:

Na Terça-feira, exibição dos grupos folclóricos «Como Elas cantam e dançam em Paços de Brandão», «Dr. Gonçalo Sampaio», de Guimarães, e de «Cidacos», Oliveira de Azemeis.

Todos eles foram muito aplaudidos.

Na 5.ª feira realizou o Festival da Rádio no qual tomaram parte vários artistas dos dois sexos, já conhecidos entre nós, e que também agradaram bastante à assistência;

Ontem deve ter-se realizado uma «Serenata de Coimbra», com a colaboração de um grupo de estudantes da Lusa-Atenas;

Hoje realiza-se o

Grande festival das freguesias,

no qual tomarão parte representações das quatro freguesias rurais do nosso concelho, e que está a despertar grande interesse quer nas referidas freguesias, quer entre a população local.

BAILES

no Rink de patinagem

A favor da família dos pescadores, mortos no desastre na passagem de nível da Pedreira, um grupo de pessoas amigas, levam a efeito hoje no Rink de Patinagem da A. Académica local dois grandiosos Bailes com início às 15 30 e 21 horas, e serão abrilhantados pelo apreciado conjunto musical espinhense «MELO»

DOENTES

Encontra-se gravemente enfermo na sua residência no Porto, o nosso respeitável assinante e antigo Administrador do nosso Concelho, Sr. Eduardo de Albuquerque Quadros Corte-Real.

Também não tem passado bem de saúde sua Ex.ma Esposa Sr. D. Olívia Ferreira Tavares Quadros Corte-Real. Fazemos votos pelas melhoras do venerando casal.

Tem sentido animadoras melhoras, a sr.ª D. Maria Teixeira da Cruz, esposa do nosso amigo sr. Jaime Cruz.

TROVAS E TROVADORES DO BRASIL

Por Amândio Naia

Uma vez mais o Brasil vem até nós; uma vez mais ele quer estar connosco, entrar bem dentro da nossa alma e apossar-se do nosso coração. E que nós que lho entregamos de moto próprio, porque estamos certos que ficará depositado em boas mãos.

Mas, cuidado! porque amor com amor se paga! Nós também não abdicamos de possuir o coração brasileiro, porque ele é nosso, muito nosso e muito querido.

Que venham os seus poetas do Brasil tomar conta da nossa alma e enamorarem-se do nosso coração. Nós vingamo-nos da mesma forma. Apossamo-nos da sua alma e queremo-la bem junto à nossa para, sem fronteiras de tempo, nem limites de sentimentalidade, sem nada que quebre este elo que cada vez é mais forte, mais intransigentemente forte.

Se as suas manifestações artísticas e literárias se identificam com as nossas, será certamente, porque somos troncos da mesma árvore, ramos do mesmo tronco, seiva da mesma seiva, — sangue e alma, língua e sentimentos, emoções comuns que hão-de perpetuar para sempre esta unidade espiritual que não carece de Tratados reconhecidos por notários, mas que residirá no nosso coração, como uma poderosa força que nos forçará a sermos irmãos em todos os tempos e em todas as circunstâncias.

Não nos percamos em mais considerações e ouçamos um pouco da nossa alma, expressa no muito dos poetas do Brasil:

Quero ver-te assim formosa
Sempre bela e angelical...
Como pureza de rosa
Desabrochada em Natal.

Antônio Bittencourt (Varginha)

Natal, a noite querida
Cheia de tanto louvor...
E linda estrela cintila
— Nasce nosso Salvador!...

Leusa Maria Bittencourt (B. Horizonte)

Natal, teus sinos festivos
Têm sortes tão desiguais!
A's vezes cantam felizes...
A's vezes choram demais...

Newton Rossi (Brasília)

Natal! que felicidade
Teve o mundo sofredor!
Para o bem da Humanidade
Nasceu Cristo—O Salvador!

Gonçalo B. Coelho (Pouso Alegre)

Jesus Cristo apareceu
Num momento divinal,
Na mangedoura nasceu
E com Êle veiu o Natal!

Luiz Máximo de Araújo (P. Alegre)

Quando é noite de Natal
Na capela, ao entardecer,
Todos cantam alegremente,
—Pois Cristo Rei vai nascer.

Marcos Allan Coelho (P. Alegre)

Natal... Sino badalando,
Numa doce melodia,
Relembra o côro dos anjos,
Na hora em que Jesus nascia.

Benny Silva (B. Horizonte)

Lá nas quebradas da serra
o Sol irradia luz,
muita alegria na terra:
nasce o Menino — Jesus!

Júlio A. de M. S. Junior (S. Paulo)

À Humanidade em geral
meu coração hoje diz:
A todos, feliz Natal
e um Ano novo feliz!

Eno Theodoro Wanke (Santos)

Eu te desejo, querida,
pois é êste o meu ideal!
que os dias de tua vida
sejam noites de Natal.

Milton Reis (Pouso Alegre)

Ó mundo, como serias
um sublime madrigal,
se fôsses, todos os dias,
como as noites de Natal!

Alfredo de Castro (Pouso Alegre)

Natal, sinos badalando
na alegria de viver.
A Humanidade rezando
a Jesus que vai nascer!...

Jorge Beltrão (Pouso Alegre)

O SOLA

(Currerte Calamo)

Soneto

Admiro a Luz do Sol que quebra o escuro,
Que penetra no cárcere, no hospício,
Nas alfurjas inóspitas do vício,
Na triste gafaria e no monturo.

Mas assim como entrou, quando ao início
Do dia, assim se vai, tranquilo e puro!...
Iluminou o antro mais impuro,
Não leva, de contágio, um leve indício!

Só eu, querendo imitá-lo, penetrei
Nos recantos do vício e podridão,
Para quê?... — P'ra sair contagiado!...

Depois de corrompido é que pensei:
— Mas como é que eu podia sair são,
Se afinal eu sou filho do pecado?

Autor.
Robert Wandik

Mosaicos da Imprensa

O Juramento de Hipócrates

«Hipócrates foi um médico e filósofo grego, genial, que nasceu 450 anos antes de Cristo, ou seja há uns 2.500 anos. Foi o primeiro a dar as bases científicas da Medicina, combatendo os preconceitos abstractos que a confundiam com as superstições das feitiçarias e das religiões.

No seu ensino, resumiu em curtas e luminosas expressões, dentro do pensamento dominante do politeísmo da religião grega, os deveres dos médicos, ficando esse conjunto de afirmações conhecido pelo nome de «Juramento de Hipócrates», porque, em todas as escolas e faculdades, os que concluíram o curso médico e se dispunham a praticar a Medicina eram obrigados, antes, a proferir esse voto. E isto até ainda há poucas décadas, tão solene, grave e digno era esse juramento. Hoje está ele substituído pelo Código de Deontologia Médica e acção da Ordem dos Médicos e Tribunais.

Dizia ele (da tradução do grego, feita por outro ilustre médico francês, e mais ilustre clássico — Litré):

«Juro por Apolo (deus grego e romano, filho de Júpiter, deus da Medicina, etc), por Esculápio, Higia e Panaceia (o primeiro filho de Apolo e as outras filhas deste e deusas da Saúde e Tratamentos); por todos os deuses e deusas, aos quais tomo por testemunhas, em como cumprirei, segundo as minhas forças e capacidade, este juramento, tal como está escrito:

«Considerarei como meu pai aquele que me ensinou Medicina, partilhando com ele tudo o que necessite para viver, e tomando os seus filhos como seus irmãos;

«Aos doentes prescreverei o tratamento que lhes convenha com tanto mais saber e ponderação quanto eu possa, abstendo-me de toda a intervenção que lhes possa ser inútil ou prejudicial;

«Nunca aconselharei a ninguém o uso do veneno, e recusá-lo-ei aos que mo peçam;

«A nenhuma mulher darei remédios abórticos;

«Tanto como a minha arte, conservarei a minha vida pura e santa;

«Não praticarei operação em que não seja proficiente, deixando isso aos que lhe são peritos;

«Visitando um doente, todo o meu propósito será ser-lhe útil evitando todo o prejuízo voluntário e toda a corrupção com homens e mulheres;

«Tudo o que eu veja ou ouça no convívio, durante ou fora do exercício da minha profissão, e não deva ser divulgado, conservá-lo-ei secreto, tornando-o como compromisso sagrado;

«Cumprindo este juramento, sem o infringir, seja no que for, que me seja concedido gozar a vida e a arte com felicidade, sendo considerado e honrado entre os homens;

«Se, porém, eu lhe faltar, ou for perjuro, que todo o mal caia sobre mim.»

(Do Jornal «República»)

A Festa do nosso Jornal

O Júri que presidiu ao Concurso de Beleza

Da esquerda para a direita:

Dr. Juiz Afonso Fernandes, Dr.ª D. Maria Hortense Camacho Barbosa, D. Maria Alice Santos, sr. Afonso Pinto de Magalhães e Dr. Joaquim Cadinha

O Nosso Parnaso

Pai Perdoai-lhes...

(Por Pedro da Silva Moreira)

P *aladino do amor e da bondade,*
A *lma de Rabi, alma nazarena,*
I *mortal Deus e Pai da cristandade,*
P *erdoastes ao mundo, a Madalena.*

E *nesse lenho, ó Flor da Redenção,*
R *ebentou do teu peito a dôr, a pena,*
D *os olhos de Maria, a compaixão,*
O *carinho que a todos envenena.*

A *o bom ladrão sorriste compassivo,*
I *rmão Teu, irmão nosso arrependido,*
L *acrimoso o arrastas para o Ceu...*

H *orrível a vingança e a tortura,*
E *spada fora, longe da cintura,*
S *ublime a Cruz, que um dia apareceu!.*

Concurso de Temas Sociais e Corporativos

O júri do concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovidos pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social, do Ministério das Corporações premiou os seguintes trabalhos:

1.o «Os Grémios da Lavoura no momento actual» de Manuel Gonçalves Diogo, publicado em «O Vilaverdense»; 2.o «O Trabalho da Mulher», de Oliveira Amado, no «Notícias de Felgueiras»; 3.o «A Rerum Novarum» 70 anos depois», de Videira Pires, em «O Mensageiro de Bragança; 4.o «A Teimosia vencida pela realidade corporativa», de G. da Fonseca, no «Correio do Sul»; 5.o «Concepção Corporativista do Trabalho», de Frederico Roby, no «Regeneração; 6.o «O indivíduo, a sociedade e a competência profissional», de João de Deus Silvério, no «Badaladas»; 7.o «Política Social», de Rogério Reis, no «Soberania do Povo»; 8.o «Anomalias com que se impõe acabar», de Fausto de Almeida, em «A Voz da Figueira»; 9.o «Liberalismo, socialismo e corporativismo», de Morais d'Avila em «A Voz de Domingo»; 10.o «O Homem nas doutrinas sociais», de J. A. Silva Baptista, no «Brados do Alentejo»; 11.o «A realidade portuguesa», de J. Lopes Ferrão, no «Ecos de Manteigas»; 12.o «A ciência ao serviço dos acidentes de trabalho», de Fernando Soares Gonçalves, no «Flor do Tâmega»; 13.o «Brinquedos improvisados — acidente à vista», de Maria Salomé Alves Pereira, no «Jornal de Trofa»; 14.o «A função social da propriedade» de Morais d'Avila, em «O Mensageiro»; 15.o «Colaboração e Fidelidade à doutrina», de Oliveira Amado, em «O Distrito de Setúbal».

O prémio de melhor reportagem sobre acidentes de trabalho foi atribuído a José Paulo, pelo trabalho publicado no «Jornal de Almada», intitulado «Cego por imprevidência».

Foram premios ainda os jornais «O Vilaverdense» e o «Jornal de Almada» por terem publicado os trabalhos classificados em primeiro lugar.

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira
Chefe de Serviços do Instituto Superior Higiene

Dr.ª Ana Rosa Wanzeler
Médica

Rua 31 n.º 321 Telefones Lab. 920689 Res. 920802 ESPINHO
Serviço Permanente

Noite das Estrelas

Assim se intitula a Festa Artística de Afonso Fonseca, director artístico do Grande Casino de Espinho, a qual se realiza na próxima Quinta-feira, dia 7 de Setembro, no salão nobre do mesmo Casino.

Além das atracções em exibição na nossa principal casa de diversões, Afonso da Fonseca conseguiu a colaboração das vedetas da Rádio e da TV: Simone de Oliveira, Alice Amaro, Gina Maria, Rui de Mascarenhas, e dos consagrados locutores Henrique Mendes e Pedro Moutinho da E. N. e R. T. P..

Esta festa terá ainda a preciosa colaboração das orquestras Andrea Tosi, Portugal e Atlântico.

Atentas as simpatias de que goza Afonso Fonseca, artista culto, correcto e afável, e os atractivos que reune, é de prever que a sua festa leve ao salão nobre do Casino na próxima 5.a-feira uma assistência selecta e numerosa. Alem disso, o bilhete de ingresso habilitará o portador ao sorteio de um valioso prémio.

Jardim Escola

Para crianças desde os 3 anos. A funcionar em Outubro na *Academia de Música de Espinho.*
Rua 19 n.º 723 — Telefone 920469

Raínha da Simpatia

e suas «damas de honor»

Ao centro a Senhorinha **Valda Edite**, eleita **Raínha da Simpatia**, por aclamação da assistência — com as suas damas de honor: **Maria de Fátima Parente** e **Aurea Cristina Fernandes**

Academia de Música de Espinho

Cursos Oficiais do Conservatório de Música
Jardim Escola para crianças desde os 3 anos
Ballet e Ginastica Ritmica

Abertura das aulas em Outubro
Matrículas durante o mês de Setembro

Rua 19 — 723 * Telefone 920469

Concurso de Beleza do Jornal "Defesa de Espinho"

UM GRUPO DE CONCORRENTES

Notícias do Ultramar

Fornecidas pela agência Noticiosa Lusitania

LUANDA, 29 — (via Marconi) — Segundo informações recebidas em Luanda, estão a decorrer com pleno êxito as operações militares em curso na região da Pedra Verde onde se regista grande actividade terrorista.

A acção das forças militares na neutralização dos grupos de bandoleiros noutros pontos do Norte da província tem permitido localizar e destruir alguns focos do inimigo. Como é natural, semelhantes operações desenvolvem-se dentro do maior sigilo, vindo a lume os resultados completos só depois de concluídas. No entanto, sabe-se que prossegue em bom ritmo a limpeza das referidas zonas. Simultâneamente vão-se apertando as «bolsas» dos focos de terroristas ainda existentes, o que se presume deva anteceder a última operação de vulto destinada a exterminar os derradeiros bandos de assassinos que não queiram entregar-se às forças da ordem.

Outras notícias assinalam que prossegue a obra de recuperação e protecção junto das populações nativas por parte das forças militares. Contam-se por muitas centenas os que vêm de diversos pontos pedir apoio aos soldados, colocando-se incondicionalmente a seu lado na luta contra os bandoleiros. Significativos exemplos de firme portuguesismo têm sido dados por parte das populações do Norte à medida que as forças reocupam as zonas anteriormente em poder dos terroristas.

Na região do Uige — assinalam notícias recebidas do Norte — os civis, apoiados por patrulhas do Exército continuam a recuperar as suas fazendas a fim de procederem à colheita do café. Justo é salientar — dizem de Carmona — a actividade desenvolvida pelas companhias de voluntários que com denodo e coragem rasgam o sertão infestado de terroristas.

— — —

Por portaria publicada no «Boletim Oficial», o governador geral de Angola confere nova delegação de poderes aos secretários provinciais e geral no que respeita a diversos serviços.

— — —

NOVA LISBOA, 29 — (via Marconi) — A estátua de Norton de Matos a erguer nesta cidade, como homenagem ao antigo governador-geral de Angola, medirá quatro metros e a sua construção deve começar por todo o corrente mês.

O monumento, que será erguido no centro da Praça Manuel de Arriaga, terá o motivo principal em granito com 16 metros de altura, apoiado numa plataforma do mesmo material em que assentam as figuras da Prudência, Justiça e Fortaleza.

A fim de assentar nos pormenores definitivos do projecto, esteve nesta cidade o escultor Euclides Vaz de Lisboa, que concluiu já os seus estudos, com a colaboração do pessoal técnico do município.

O monumento será inaugurado por altura das comemorações do cinquentenário da Fundação de Nova Lisboa.

— — —

Uma vasta operação de limpeza envolvendo a serra de Canda, está a decorrer com o êxito previsto.

Após o lançamento de paraquedistas, estes e o exército fizeram já a sua junção na manhã de ontem. Esta importante operação só hoje veio ao conhecimento público. Até aqui manteve-se o maior sigilo por razões óbvias.

O enviado especial do «Comércio», Leston Martins, relata no seu jornal o que foi o lançamento dos paraquedistas, escrevendo: «Completamente carregados de homens e material grandes aviões de transporte rolaram na pista e lançaram-se para o Norte. Destino? Desconhecido para nós. A hora do lançamento? Uma incógnita também. O regresso? Quando Deus quisesse. No entanto todos sabiam que a operação estava matemàticamente estudada — e que o ponto fora meticulosamente fixado.

Passando por cima de um tapete de nuvens durante toda a viagem só ao fim de algum tempo os aviões «furaram», e não tardou então aparecer diante de nós a povoação de Tombococo.

O «tecto» era muito baixo. Isso dificultava um tanto o lançamento dos paraquedistas. Mas a operação tinha de se realizar. Do Tombo rumou-se então decidamente para o ponto prèviamente determinado. Sobrevoou-se Lucunga.

Eis que surgiu ao longe a serra de Canda um tanto esbatida pela distância da neblina. O objectivo da operação já não deixava dúvidas para quem ali seguia. O lançamento iria ser efectuado nas faldas da serra em plena serra afinal! De um dos aviões de transporte foram largados os primeiros paraquedistas. Oito gigantescos cogumelos esverdeados oscilantes desciam suavemente.

No seu extremo oito homens corajosos e resolutos iam proceder ao reconhecimento do terreno. Cresceu a ansiedade de todos. A espectativa tornava-se dolorosa. Os olhos doíam por demasiadamente fixarem o sítio provável em que os oito desceram. Queríamos divisá-los. O coração batia descompassadamente. Mais uma volta e distinguimos então o grande sinal a anunciar que tudo havia corrido bem, que tudo estava perfeito. Todos aqueles rapazes de fardas pintalgadas só aguardavam exactamente esse sinal e suspiraram de alívio por saberem que os oito bravos companheiros tinham chegado a terra sem contrariedades.

Fez-se então a largada do resto do contingente.

A decisão a rapidez, a coragem e a noção perfeita do dever de todos, grandes predicados do homem e do soldado estavam reflectidos nos semblantes daqueles «paras», nos seus olhares vivos, e nos seus gestos firmes de resolução. Pesados pelo equipamento mas ágeis ao, mesmo tempo, eram «sugados» mal se abeiravam da porta.

A concluir Leston Martins escreve: «Foi assim que vi partir, viajar descer ousadamente em plena serra de Canda, o valoroso contingente de paraquedistas. Para sempre guardarei na memória as imagens e emoções dessas horas».

EDITAL

AUGUSTO GOMES DA SILVA, Presidente da Junta de Freguesia de Paramos, concelho de Espinho:

FAÇO SABER que, tendo esta Junta de Freguesia deliberado, em sua reunião extraordinária de 23 de Agosto corrente, autorizar a constituição dum direito de superfície, nos têrmos da Lei n.º 2030, de 22 de Junho de 1948, sôbre uma parcela 2 000 metros quadrados de um terreno outrora baldio e agora integrado, nesta área, no domínio privado desta Junta por ter sido classificado como dispensável do logradouro comum e impróprio para cultura, parcela essa sita no lugar da Marinha desta Freguesia, a confrontar do poente com o Rio de Paramos (também conhecido por Ribeira do Rio Maior), do nascente e do norte com caminho de servidão para lavradios de diversos proprietários, e do sul com o baldio da Junta do qual foi desmembrada, se procederá no dia 17 do mês de Setembro próximo, pelas 17 horas, no dito terreno, a uma hasta pública, nos termos e para os efeitos contidos no n.º 3.º do Artigo 22.º da referida Lei n.º 2030, para designação do superficiário que ficará a usá-la, designação essa que, além de outras cláusulas que hão-de constar da escritura a lavrar em Cartório Notarial, obedecerá mais às seguintes:

1.ª — A cedência será feita pelo melhor lanço oferecido.

2.ª — O prazo do contrato da cedência do direito de superfície será de 20 anos.

3.ª — O terreno sobre que se verifica êsse direito de superfície destinar-se-á à construção de um restaurante-bar, casa de chá e outras dependências afins, não lhe podendo ser dado outro destino.

4.ª — A base de licitação é de 1 400$00 como pensão anual a pagar à Junta pelo superficiário.

5.ª — A Junta reserva-se sempre o direito de entrega.

Por ser verdade e para constar, mando afixar êste edital e outro, de igual teor nos lugares do costume e publicá-lo no jornal semanário deste concelho.

Paramos e Secretaria da Junta da Freguesia, aos 25 de Agosto de 1961.

E eu, Miguel Rodrigues de Sá, Escrivão da Junta o subscrevi.

O PRESIDENTE DA JUNTA,

Augusto Gomes da Silva

(Defesa de Espinho n.º 1535 de 27 8/61)

Agradecimento

Joaquim Assis de Oliveira e Silva

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os bons amigos que lhe manifestaram a sua grande dedicação e amizade, antes e depois da operação cirúrgica a que se submeteu na Casa de Saúde de Espinho, vem por este meio fazê-lo, testemunhando a todos, o seu mais profundo reconhecimento de gratidão.

Grijó, 31 de Agosto de 1961.

Aluga-se óptimo 1.º andar com 7 divisões e quintal anexo, na Rua 15, n.º 543 (trazeiras da Câmara Municipal). Nesta Redacção se informa.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEFONES 920238 E 920239

RESTAURANTE — (Todos os dias)

JANTARES — CONCERTO, das 20 às 22 horas

ESMERADO SERVIÇO — AMBIENTE DISTINTO

Após as 23 horas:

O famoso conjunto de «ANDREA TOSI» alternando com os apreciados conjuntos «PORTUGAL» e «ATLÂNTICO»

VARIEDADES

Às 0,45 e 2,15 horas

LUISA NEVES * PATRÍCIA * HISA VALLI * TRIO GUTIERREZ * BALLET CHARLY BLACK DANCERS

GINETTE ROLLAND

Sensacionais estreias: Philipe Forain Roger Normand

M/ 21 anos

SNACK — BAR:

Magníficas instalações — Esmerado serviço

SALÃO NOBRE

HOJE às 18 horas — Grandiosa TARDE INFANTIL com os excelentes palhaços da Rádio e TV, «VASQUITO & ARMILITA» — distribuição de brindes às crianças. M/ 6 anos

Às 22 horas — BAILE abrilhantado pelo famoso conjunto de *Andrea Tosi* M/ 17 anos

CINE-TEATRO

HOJE — às 15,30 e 21,45 horas — O filme de excepcional classe

ESCÂNDALO NA SOCIEDADE

As suas histórias e os seus amores eram o escândalo da cidade! Eles não são crianças... São adultos prontos para se destruírem!

Um Sucesso METRO M/ 17 ANOS

Quinta-feira, 7 de Setembro de 1961 — NO SALÃO NOBRE *Festa Extraordinária* do Director Artístico *AFONSO DA FONSECA*

M/ 17 anos

CORRESPONDÊNCIAS

Anta

31/8/61

Começaram já os trabalhos do alargamento do Cemitério paroquial, naquela parte de terreno que lhe havia sido destinada, quando da compra da propriedade que confina com a Igreja, pelo lado Norte. Assim se vai urbanizando aquele local, o que há muito se impunha.

— — —

Já se encontra quàsi concluida a estrada que percorre toda a parte sul do lugar de Esmojães e vai terminar em frente da Capela de N.ª S.ª dos Altos Céus. E' mais uma estrada nova, e desta vez construida a betuminoso, que ficamos a dever ao interesse com que a nossa Junta está a olhar os problemas da freguesia, e à boa vontade, já por mais que uma vez bem expressa, da nossa Câmara. E, já agora, ousamos lembrar ao Senhor Presidente da Junta uma visita ao local, e assim verificar pessoalmente, a necessidade de fazer uma pequena rectificação, na entrada do recinto da Capela, junto ao cruzeiro. Não seria possível suavizar a rampa da entrada e, até para maior segurança, calcetar a paralelo um ou dois metros da mesma? Seria serviço mais perfeito e ficaria mais firme para os carros que ali têm de entrar, e estamos certos que a Câmara não se recusará a fazê-lo, pois representa encargo muito pequeno para ela. Aqui fica a sugestão.

Consta-nos já que vão ser coroados de êxito os esforços empregados pela Junta e a preciosa colaboração da Câmara Municipal, pois, dentro em breve, deve começar a construção duma nova estrada, no lugar de Esmojães, desta freguesia, que, partindo da estrada distrital, irá servir o lugar de Gavião. E' com certo alvorôço que os habitantes daquele lugar recebem a notícia e é uma razão a mais, para estarmos gratos à Junta desta freguesia que não descansa no interesse pelas necessidades da freguesia, e à Câmara Municipal, nomeadamente ao seu Presidente, nosso conterrâneo, pelo apoio que tem dado às iniciativas da Junta da nossa freguesia e, julgamos poder afirmar também que da parte dos habitantes não tem faltado a colaboração necessária, para que se transformem em realidades estas iniciativas. A confirmar esta afirmação há já uma verba razoável realizada para êsse efeito.

Dentro dos muros da nossa freguesia, todos os esforços se conjugam, para podermos afirmar que estamos em franco progresso. E, já agora, para terminar esta notícia, que vai à maneira de bomba atómica, informamos os filhos desta terra que trabalham longe dos seus, que mais uma pequena estrada acaba de ser feita, a pedra, desde a Fábrica dos Moreiras, em Esmojães, até à nova estrada já construida e a que fizemos já referência.

C.

Silvalde

VAMOS TER ESCOLAS!...

31/8/61

Há duas semanas, precisamente, focamos aqui, com certo relêvo, o problema escolar local. As considerações que tecemos, aliás justas, deixavam transparecer o descontentamento de uma população privada de escolas, cuja falta, incompreensivelmente, se vem arrastando há longos anos.

Sempre expressamos o problema com maior ou menor saliência, pedindo a intervenção das Câmaras cessantes, de nada valendo, todavia, impugnar essa razão fundamental. Fizemos comparações entre a nossa terra e as restantes rurais do concelho e concluímos que sendo Silvalde a mais populosa de todas era também aquela que menos escolas possuía! Apesar de tudo, nunca foram ouvidas, as nossas solicitações...

Silvalde continuava a «remediar-se» mal, muito mal mesmo, com a sua vèlhinha escola, que apenas com quatro salas de aula, funcionando em sucessivos períodos de desdobramento, ía acolhendo as centenas de crianças que ali buscavam o ensino primário! Persistir é vencer, sempre assim pensamos, dando cumprimento aquele velho aforismo popular, cuja expressão se adapta perfeitamente ao momento actual.

Constituída nova Câmara Municipal, sob a presidencia do sr. dr. António Pereira Pinto, logo nos pairou a convicção firme, de que algo se faria mais em Silvalde, para além das almejadas escolas primárias. Voltamos à liça. Tratamos de ventilar as aspirações locais, nomeadamente a estrada de ligação a Anta e o sempre célebre problema escolar.

Tudo mereceu especial atenção à nossa Câmara, que auscultava os rogos dos seus munícipes, e, desde logo, começou a envidar as diligências convenientes, procurando eliminar lacunas, servir as suas freguesias e contentar as suas populações!

E' este, felizmente, o programa definido pela actual Câmara Municipal de Espinho. E desta feita, na sequência das nossas considerações, é-nos grato anunciar que a nossa terra vai ser dotada com mais dois edifícios escolares: um, no Bairro Piscatório, composto de seis salas; outro, no lugar do Souto, cremos que com quatro salas.

Deste modo, ver-se-á, a situação escolar local resolvida, graças à boa vontade da actual Câmara. No referente às suas construções, parece-nos que a do Bairro iniciar-se-á ainda este ano; quanto à do Souto, ultimam-se as negociações devidas, com vista à aquisição do terreno.

Foram estas as informações que há breves dias nos revelou o sr. dr. António Pinto, ilustre, presidente da Câmara Municipal de Espinho e que irão encher de júbilo os habitantes desta progressiva freguesia. Congratulados com a notícia de interesse transcendente para a nossa terra, resta-nos solicitar que o início das construções respectivas se não protele muito, pois a seu tempo Silvalde saberá tributar o seu reconhecimento, como é timbre da sua boa gente, àqueles que velam pelos seus interesses e procuram engrandecê-la cada vez mais, honrando-a e dignificando-a.

— C.

Paços de Brandão

FESTAS A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

E' no próximo domingo dia 3, que se realiza na nossa Igreja a festa a N. S. da Conceição Aparecida, com o seguinte programa:

Dia 3 — A's 8 horas, entrada da Banda de Música de Souto, Feira;

A's 11 horas, missa solene pela referida Banda, com sermão por distinto orador;

A's 16 horas, concerto pela referida Banda que tocará até às 18 horas; às 18,30 grandiosa procissão que percorrerá o itinerário do costume. Durante a sua passagem haverá uma descarga de fogo por afamado pirotécnico.

Esta festa é sempre custeada pela casa Pinto Coelho, desta localidade por quem foi feita a oferta da Santa Imaculada Conceição, Padroeira do Brasil.

C.

NECROLOGIA

Dr. António Luís Gomes

No dia 28 do mês findo finou-se na cidade do Porto com 98 anos incompletos, o sr. dr. António Luís Gomes, que foi um dos ilustres propagandistas do regime republicano em Portugal e o único sobrevivente do primeiro Governo que se organizou após a proclamação da República, sob a presidencia do Dr. Teófilo Braga, no qual sobraçou a pasta do Fomento.

Posteriormente, o ilustre finado desempenhou com grande proveito para as relações luso-brasileiras, o cargo de embaixador de Portugal no Brasil, e, entre outros, desempenhou os altos cargos de Reitor da Universidade de Coimbra e de Provedor da Misericórdia do Porto.

Homem de caracter impoluto, de lúcida inteligência e de grande lhaneza de trato, o dr. António Luís Gomes, sempre soube impor-se perante os seus concidadãos mesmo entre os que não eram seus correligionários.

O saudoso democrata era viúvo da sr.ª D. Maria José Medeiros Luís Gomes, pai amantíssimo das sr.as D. Maria Hermengarda Luís Gomes, D. Alda Luís Gomes, D. Irene Luís Gomes Brandão de Vasconcelos, casada com o sr. eng.º Afonso Brandão de Vasconcelos e dos srs. dr. António Luís Gomes, director-geral da Fazenda Pública, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Pacheco Luís Gomes e prof. dr. Rui Luís Gomes, casado com a sr.ª D. Maria Margarida Costa Luís Gomes; cunhado do sr. dr. Rómulo de Oliveira e das sr.as D. Júlia Medeiros Alves, D. Maria Luís Medeiros Alves e D. Maria Amélia Medeiros Alves Gomes da Silva; avô dos srs. eng.º António Pacheco Luís Gomes, casado com D. Maria Margarida Couto dos Santos Luís Gomes, dr. Manuel Pacheco Luís Gomes; dr. Joaquim Pacheco Luís Gomes, casado com D. Maria Manuela Magalhães Luís Gomes, D. Luísa Moura; D. Maria Manuela, D. Maria da Conceição, D. Ana Maria, D. Maria Antónia, D. Maria Beatriz e D. Maria Madalena Luís Gomes.

—A' ilustre família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

— — —

No passado dia 28, faleceu nesta Vila, a sr.ª D. Maria da Rocha Moreira (Quintina), de 72 anos, natural de Espinho, mãe do sr. Anibal Filipe Braga, sogra da sr.ª D. Conceição Bouçon e avó do sr. Anibal Bouçon Braga.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal.

A urna foi transportada numa viatura dos B. V. de Espinho; os B. V. Espinhenses fizeram-se representar com uma viatura e um piquete.

Foram portadores da chave e da toalha respectivamente os srs. Joaquim Moreira e Henrique Cleto.

A' família em luto as nossas condolências.

— — —

Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora local D. Isaura Pereira de Sousa.

O cancro, cura-se pelos meios naturais!

Está a sair do prelo um ousado livro, com o título supra, do jornalista Márcio Leal; Obra que sãos e doentes, estudantes de medicina, médicos farmaceuticos e enfermeiros devem ler; pois, nas suas páginas são reveladas as mais assombrosas Curas do Cancro, da Leucémia e de muitas outras doenças agudas e crónicas (assim como são também, discriminados os respectivos meios naturais de tratamento — ao alcance económico de toda a gente —) conseguidas em Clínicas, Hospitais e Sanatórios alopáticos e naturapáticos de vários países por médicos e professores de oncologistas de renome mundial.

Uma volumosa Obra que se publica em defesa acérrima do revigoramento da Saúde da gente de Portugal para que este continue como Povo e como Nação.

As inscrições devem ser dirigidas directamente ao depositário:

Centro de Estudos de Bioculturas — Rua Heróis de Quionga 2-3.º Esq. — Telefone 54648 — Lisboa.

Cada exemplar 20$00 — Envia-se à cobrança.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Dia de Angola

No Campo da Avenida realizaram se no passado domingo dois jogos de Futebol cuja receita foi destinada às vítimas do terrorismo em Angola. No primeiro, disputado entre o Cucujães e o Arrifanense, o resultado foi de 1-1; no segundo entre o Sp. de Espinho e o Feirense saiu vencedor o Espinho por 3-1.

Apesar de o dia ter estado bastante quente ao festival teve bastante assistência, pois tratava se do início do tão desejado desporto-rei — o futebol

Sp. de Espinho 3 Feirense 1

Neste encontro o Sp. de Espinho apresentou-se inicialmente com:

Arnaldo; Padrão e Alberto; David, N N. e Alcobia; Pinhal Silva, Valter, Bouçon e Luciano.

Na 2.a parte foram feitas bastantes substituições e experiências de alguns elementos novos.

O resultado foi alcançado na 1.a parte

Ambos os grupos se empenharam ardorosamente na luta, sobressaindo no entanto a melhor estruturação da equipa espinhense, principalmente nos quarenta e cinco minutos iniciais; e a confirmá-lo está o resultado de 3-1 com que se chegou ao intervalo, resultado que traduz a diferença de valor manifestado pelas duas equipas

Na 2.a parte o Feirense apareceu mais vezes ao ataque, mas quase sempre sem grande perigo; porém numa delas o defesa central espinhense, calculando mal o salto ao tentar cortar uma jogada de cabeça, viu-se obrigado a meter a mão à bola, dentro da grande área para não ser desfeiteado, sem que o árbitro assinalasse a grande penalidade reclamada pelos jogadores do Feirense com toda a razão.

E o resultado mais justo seria a vitória tangencial do Sp de Espinho pois o Feirense na 2.a parte foi mais insistente nas avançadas, tendo encontrado o maior obstáculo em Arnaldo

A maior parte dos jogadores espinhenses ainda se encontra bastante longe da sua forma, o que aliás não é de admirar, pois o futebol está a dar os primeiros passos na época de 1961/62.

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto
I Divisão

Carvalhos 0 — Ac de Espinho 5

Gincana Infantil de Bicicletas

Em continuação das Festas de Verão de 1961 realizou se no passado sábado 26 de Agosto, organizada pelo Orfeão de Espinho, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo uma gincana infantil de bicicletas, para meninas e meninos na qual participaram algumas dezenas de concorrentes.

A gincana foi disputada na Avenida 8 e teve a presenciá-la bastante assistência que não deu o tempo por mal passado pois a mesma teve fases emocionantes e divertidas sendo até final impossível predizer qual seria o vencedor

A prova foi dividida em 3 categorias conforme a idade da petizada, sendo incluídos na 1.a os concorrentes até aos 5 anos, na 2.a os concorrentes dos 6 aos 9 e na 3.a os concorrentes dos 10 aos 13 anos.

Os concorrentes tinham que fazer a sua prova no mínimo tempo possível e ao mesmo tempo desenvencilhar se dos obstáculos colocados no trajecto que foram os seguintes: N.o 1, CANCELA — O concorrente teria que abrir a cancela passar com a bicicleta para o outro lado e voltar a fechá-la; n.o 2 MECOS O concorrente teria de contornar os 6 mecos procurando não derrubar nenhum; n.o 3, RAMPA — O concorrente subiria e desceria este obstáculos sem desmontar da bicicleta; n.o 4 BOLACHA — O concorrente era obrigado a apanhar a bolacha sem o auxílio das mãos; n.o 5, COLUNAS — O concorrente era obrigado a passar entre duas fileiras de colunas sem as derrubar; n.o 6, ESCADOTE — O concorrente teria de subir o escadote e descê lo pelo lado oposto sem auxílio das mãos, levando um ovo numa colher sem o poder deixar cair; n.o 7 LATAS — O concorrente devia derrubar 5 latas com 3 bolas; e n.o 8, BALISA O concorrente com um pontapé tentaria marcar golo Os concorrentes eram obrigados a tentar todos os obstáculos sofrendo penalizações por cada um que não efectuassem parcial ou totalmente.

O obstáculo que maior dificuldade ofereceu aos concorrentes foi o da RAMPA

A classificação foi a seguinte:

1.a Categoria (até aos 5 anos)

1.o José Daniel; 2.o João Paulo Seara Cardoso; 3.o José Carlos Ramos.

2.a Categoria (dos 6 aos 9 anos)

MENINAS

1.o Olindina Reis Correia Brito; 2.o Maria Luísa Ferreira Costa.

MENINOS

1.o Luís Filipe Moreira de Sousa; 2.o Ricardo Fernandes; 3.o José Gil Ramos; 4.o António Lopes Ribeiro; 5.o João Luís Pinho Nogueira.

3.a Categoria (dos 10 aos 13 anos).

MENINAS

1.o Eva Maria Carvalho Ramos Pereira; 2.o Josefina Carmo Henriques Alves; 3.o Ana Maria Melo Morais; 4.o Maria Manuela Carvalho Nunes Teixeira; 5.o Lúcia Maria Fernandes Costa.

MENINOS

1.o Manuel José Portela Azevedo; 2.o José Manuel Fernandes Costa; 3.o Fernando Deolindo da Silva; 4.o Nuno Alberto Barbosa; 5.o Carlos Alberto Sá Loureiro.

Alguns dos concorrentes não conformados com a sua 1.a prova, procuravam repeti-la pois isso era lhes facultado pelo regulamento, mas o júri resolveu e julgamos que muito bem — não consentir essas repetições devido ao adiantado da hora a que terminou a prova do último concorrente inscrito.

Aos primeiros classificados de cada categoria foram entregues valiosas taças além de outros brindes tendo recebido todas as meninas e meninos lindos prémios oferecidos pela Fábrica Hércules, Brandy Dalva e Vinhos Niepoort

A distribuição dos prémios teve lugar no domingo no Salão Nobre da Piscina, numa festa a que presidiu o sr. Presidente da Câmara que tem sido o grande impulsionador desras festas às quais tem assistido sempre.

Após a distribuição o Orfeão de Espinho apresentou um programa de Variedades, com alguns números que agradaram à assistência.

Volta a Portugal em Miniatura

Por lapso informamos que o camisola amarela entregue ao vencedor da prova foi oferecido pela Canada Dry, quando de facto o foi pelos Vinhos Niepoort.

Aqui fica a rectificação feita pedindo desculpa de engano.

JANTAR DE HOMENAGEM

Na passada 6.ª feira a equipa de futebol do Sp. de Espinho foi homenageada com um jantar, o qual foi possível mercê duma subscrição efectuada na Venezuela pelos espinhenses amigos do desporto e da sua terra, que assim quiseram manifestar a sua satisfação pelo regresso do clube à II Divisão.

A pedido dos mesmos foram convidados para esse jantar os srs. Presidente da Câmara, Joaquim Moreira, Lusitano Gil, Alexandre Rola, Director da «Defesa de Espinho», arq. Jerónimo Reis, Joaquim de Sousa Jr. e Rui de Araújo.

No final do jantar o presidente do Clube, arq. Jerónimo Reis, levantou a taça e fez um brinde pelas prosperidades e felicidades deses bons amigos de Espinho, ausentes na Venezuela.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Além dos que já publicámos, tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura do ano corrente (até 31 de Dezembro) mais os seguintes prezados assinantes, aos quais igualmente ficamos muito gratos:

José Rodrigues Crista e Carlos Marques Carvalhas, de Lisboa; José Ferreira Campos, dr. Fernando Ferreira Soares, dr. Belchior Cardoso da Costa e dr. Ang lo da Cunha Sampaio Maia, todos da Vila da Feira; D. Olinda da Silva Marques, de Riomeão; José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão; Paulo Reis, Mário Henrique Valente Vilarinho, Alberto Bastos Maia, eng o Amilcar Chambel, António Frederico Alcoforado, Colégio de S. Luís, David Figueiredo, Sindicato Nac dos Fósforos e José Lima Janguido, todos de Espinho.

Subscrição a favor da família dos Pescadores

mortos no desastre de Sábado, 22 de Julho, na passagem de nível da Pedreira:

Transporte . . 1.185$00

Qualquer donativo destinado a este humanitário fim, deverá ser entregue ao sr. Marcelino Duarte, promotor desta subscrição.

(Continua)

Colégio de S. Luís

A Direcção deste Colégio informa as Ex.mas Famílias dos alunos que as matrículas do próximo ano lectivo de 1961/1962 terminam em 15 de Setembro.

Depois desta data acresce a respectiva multa.

CASA SOARES

Augusto da Rocha Soares

Móveis • Artigos Decorativos • Carpetes

Rua 16-658 Bazar de Vendas - Tel. 920097 - Rua 26-428 Oficinas

ESPINHO

COMUNICADO: Casa Soares, informa a sua estimada clientela, de que as suas oficinas foram instaladas na Rua 26-428 (Antiga fábrica de sabão) podendo agora fabricar em suas próprias oficinas móveis e estofos a gosto e sob direcção de seus estimados Clientes.

Devagar que tenho pressa...

No século das luzes e da velocidade assiste-se muitas vezes ao paradoxo estranho de se ver gente que chega sempre tarde a toda a parte. Hoje já ninguém faz grandes viagens a pé e poucos são os felizardos que ainda têm possibilidades de se deslocarem sobre o manso e pachorrente burro. No entanto...

A bicicleta, o automóvel, a motocicleta, o carro eléctrico, são banalidades que estão ao alcance de qualquer modesto mortal O combóio e o avião galgam distâncias outrora alucinantes e, apesar disso, nunca se viu tanta gente apressada, sem tempo para chegar a horas aos pontos onde a sua presença fora ajustada.

Na época do carro de bois havia tempo para tudo e até para se contemplarem pacatamente as árvores e os campos na saudável quietude da natureza... e se alguém tinha de estar a determinada hora em tal ou qual ponto, fazia as suas contas, levantava-se a horas, punha-se a caminho a tempo, e no momento aprazado lá estava, senão antes, fiel à delicadeza gentil que considerava que não era bonito fazer esperar quem quer que fosse!...

Hoje, já não há tempo para estar a horas em parte nenhuma e nem sequer para ver as árvores nem os campos, pois a vertiginosa fúria do automóvel não só não nos deixa tempo para isso, como nos rouba tantas vezes o próprio tempo da nossa vida. Ditosos tempos em que ainda imperava a lei do «Devagar que tenho pressa».

(Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

Pela Imprensa

«A Voz de Esmoriz»

Com um número extraordinário de 26 páginas, comemorou, em 15 de Agosto findo, a sua entrada no 6.º ano de publicação, este bem apresentado bi-semanário da vizinha e amiga vila de que tem o nome, que é orgão da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, e do qual é ilustre director o nosso prezado Amigo sr. Alexandre de Castro Soares.

Ao distinto colega apresentamos as nossas felicitações e votos de larga e prospera vida.

Passa-se

Ao norte da Vila, um estabelecimento de mercearia e vinhos, óptimo local. Tratar com *José Oliveira*.

Rua 20 n.º 500 1.º Tel. 920770

Pensão Flôr de Espinho

Passa-se esta antiga e bem localizada Pensão sita à Rua 19 (Altos da Farmácia Teixeira) por motivo da sua proprietária se retirar para o Brasil.

O 25.o Aniversário da Revista «TURISMO»

Fundada em 1936, a Revista «Turismo» comemora agora o seu 25.º aniversário, facto que é assinalado com a publicação de um número especial, o qual determina uma nova orientação na vida jornalística desta Revista, mais de acordo com a importância crescente de que a nóvel indústria se reveste para o país.

Revista «Turismo», sempre tem lutado pelos seus próprios meios, sem auxílio de subsídios oficiais, tornando-se por conseguinte mais espinhosa a sua missão. Nem assim tem deixado de cumprir.

Grato é recordar, através deste último quarto de século, a presença nas suas colunas de alguns dos mais representativos nomes dos meios artísticos, literários, jornalísticos e industriais de Portugal.

A expansão da «Turismo» em 16 Nações, a sua distribuição a bordo dos Aviões de consagradas Companhias Aéreas e a facilidade de consulta em Hotéis, Pensões, Agências de Viagem e Casas de Portugal espalhadas pelo mundo, fazem desta revista um dos melhores veículos para a propaganda publicitária.

Achados na via pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhe:

Uma carteira em plástico com um livro de cheques com o nome de Manuel Cardoso Carvalho;
Um tampão de depósito de gasolina, próprio para automóvel;
Um cheque devidamente preenchido, e assinado por Cremilde Lopes da Costa;
Uma boina em algodão;
Uma carteira em plástico com documentos;
Um par de óculos graduados;
Uma caneta esferográfica;
Certa importância em dinheiro;
Uma bicicleta simples;
Óculos próprios para sol;
Um lenço mantilha de seda.

Circo Castim

Encontra-se há alguns dias em exibição nesta Vila (trazeiras de «O Nosso Café»), o «Circo Castim», que pela primeira vez nos visita.

Dispõe este circo de um grupo de excelentes artistas de vários géneros, que têm conquistado fartos aplausos dos espectadores.

Exposição Fotográfica de Espinho

Continúa a ser muito visitada e apreciada a Exposição Fotográfica Retrospectiva de Espinho, franqueada ao público no salão do extinto Bar Palácio, à avenida 8

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 ás 19 h.;
Sábados - das 9 ás 12 h.
Consultas com hora marcada.
Rua 25 - 104 — *Telefone 920590*

Notícias do Brasil

A UNIVERSIDADE DO TRABALHO

Com vista à preparação dos quadros técnicos indispensáveis ao desenvolvimento económica do País, o Governo brasileiro decidiu instituir a Universidade do Trabalho. Os primeiros núcleos, formados por conjuntos de escolas, laboratórios, oficinas e fábricas, vão ser estabelecidos em São Paulo, Guanabara e Minas Gerais.

Em 1963, núcleos idênticos serão criados em Porto Alegre e no Recife. O programa compreende um ano de estudos básicos de matemática, física, química, desenho industrial e ciências sociais, além de dois anos de especialização nas indústrias correspondentes aos cursos escolhidos pelos alunos. Para os alunos que se distinguirem, dispõe ainda a Universidade de Institutos de aperfeiçoamento.

TRABALHO DE MENORES

Por determinação do Presidente da República, foi criada uma comissão encarregada de regulamentar o trabalho dos menores.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Sob a presidência do Ministro da Indústria e Comércio, Artur Bernardes Filho, foi instalada a Comissão de Fomento das Exportações, cuja finalidade é estudar e propor medidas tendentes a revitalizar as exportações de produtos brasileiros.

PROFESSORES CEGOS

Segundo as conclusões de uma comissão especial do ministério da Educação, professores cegos poderão ingressar no ensino oficial do Brasil.

A comissão presta homenagem à capacidade de rendimento dos invisuais.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NA INDÚSTRIA DO BRASIL

Análise dos investimentos estrangeiros nos sectores metalúrgico e siderúrgico brasileiros revelou que, do montante de 280 milhões de dólares, 55% provêm da Europa Ocidental, 30% da América e 16% da Ásia. A Bélgica, a Alemanha e o Japão detêm 94% dos investimentos no sector siderúrgico; os Estados Unidos, o Canadá e a França, 65% no metalúrgico.

COMÉRCIO COM O LESTE

O montante do comércio brasileiro com os países europeus da área socialista ascendeu, em 1959, a 10,8 biliões de cruzeiros, sendo 4,6 biliões de exportação e 6,2 biliões de importação.

As perspectivas de intercâmbio com esta área europeia se alargou-se consideràvelmente sob o governo do dr. Jâneo Quadros.

PRODUÇÃO DE FRUTAS

A produção brasileira de pêssegos para 1961 é estimada em 555 milhões de frutos; a de pera, em cêrca de 299 milhões, mais 7, 1% em relação ao ano anterior; a de maçã, em tôrno de 95 mil.

O Rio Grande do Sul liderou, em 1960, a produção de uvas, com 250.460 toneladas. São Paulo vem em segundo lugar, com 88.871 toneladas, seguindo-se Santa Catarina, com 39.636 toneladas, Paraná, com 17.568 toneladas, e Minas Gerais, com 9.024 toneladas.

(Do Serviço de Informações e Propaganda da Embaixada Brasileira em Lisboa)

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

SANTOS

DURANTE A SEMANA

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — » Santos
4.ª » — » Paiva
5.ª » — » Higiéne
6.ª » — Grande Farmácia
Sábado — HIGIENE

Armando Brandão

Ex-enfermeiro de Manuel Alves de Sá — *Famalicão* — encontra-se a trabalhar em Valongo — Largo da Presa, em frente à estação do Caminho de Ferro. Telefone 941057.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Vende-se Casa

VILA CARDOSO

Rua 21 N.o 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição
PARA MENINAS
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

M. P. Moreira
Telefone 920031 - Espinho
fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas, Atoalhados, Meias, Peugas e Miudezas

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fetcon
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Retiro Mina
Rua 62 N.º 40 - ESPINHO
Puros Vinhos da Região de PINHEL
PETISCOS

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.o 196-Telefone 920485
ESPINHO

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta axeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
CERVEJA PRETA MUNICK
e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

Adega Paraiso
ALMOÇOS E JANTARES
Vinhos e Sandes
Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros
DORMIDAS
Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho
Aberto até às 2 da manhã

Padaria e Confeitaria «Modelar»
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE
V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA
FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.o 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de *Celuloide e Plásticos*
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros
de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 30 n.º 655 *ESPINHO*
TELEFONE, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE
LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920394—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO. L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental	55$00
Províncias Ultramarinas e Brasil — remessa semanal — via marítima	80$00
Venezuela remessa semanal — via — marítima	100$00
Idem — via aérea	280$00
Idem — via aérea — Semestre	140$00

NUMERO AVULSO 1$20

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País

PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567585
End. Tel. GUIATO

Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Pasto, verdes e maduros
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros.
A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a Gazcidla marca Victória
Fabrico com garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)
ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Telmimo - Rua 25 n.o 252
Eléctrica de Espinho, L.da - Rua 16 n.o 665

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORREIRA PORTUGUESA